



AMOSTRAGEM DOS DEPÓSITOS TECNOGÊNICOS NA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA, GO, BRASIL

João Osvaldo Rodrigues Nunes¹, Marcel Bordin Galvão Dias², Antonio Manoel dos Santos Oliveira³

¹*Departamento de Geografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista.*

²*Programa de Pós-Graduação em Geografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista.*

³*Grupo Regea-Pangea – Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais.*

O desenvolvimento do campo técnico-instrumental possibilitou ao Homem o papel de agente geológico-geomorfológico, responsável por promover transformações na dinâmica ambiental. A ação humana no ambiente resulta, dentre outras manifestações, na formação dos depósitos tecnogênicos, testemunhos da transformação dos ambientes pelas atividades humanas. Nos ambientes urbanizados, a gênese destes depósitos está relacionada ao histórico de uso e ocupação do solo e às formas de apropriação do relevo pelos diferentes grupos sociais. Em certas localidades, a precariedade ou inexistência de infraestrutura adequada, associada à ocupação do solo sem o planejamento devido, promove a remobilização dos materiais superficiais, resultando na gênese destes depósitos e na alteração da dinâmica hídrica, especialmente pelo progressivo aterramento das planícies. Este trabalho propõe-se a investigar a gênese dos depósitos tecnogênicos na região noroeste de Goiânia (Goiás, Brasil). Para tanto, procederam-se as etapas de caracterização ambiental da área e levantamentos de campo para a identificação e coleta dos materiais tecnogênicos. Os materiais foram coletados inserindo-se testemunhadores em taludes pré-existentes, localizados nos pontos eleitos para a amostragem. Os pontos amostrados localizam-se em áreas de planície aluvial ou fundos de vale, locais preferenciais para a deposição de sedimentos e outros materiais transportados pelo escoamento superficial, pelos canais de drenagem e também pela deposição direta. As amostras coletadas foram submetidas à análise laboratorial para identificação das classes texturais e dos materiais tecnogênicos. Constatou-se a ocorrência de depósitos de primeira geração (construídos e induzidos), indicativos da modificação dos processos naturais, a exemplo do assoreamento dos corpos d'água em decorrência da erosão antrópica, somado à presença de materiais úrbicos e gárbicos, incorporados às camadas de deposição, atestando a contribuição humana na gênese destes depósitos. Assim, a apropriação do relevo e dos solos resultou na alteração dos processos ambientais, como aqueles ligados à hidrodinâmica e ao escoamento superficial; e na instalação de um quadro de degradação ambiental, recorrente nas áreas urbanas brasileiras.

Palavras-chave: ação humana, tecnógeno, ambiente urbano.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), pelo apoio financeiro.